



POLÍTICAS EDUCACIONAIS: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SEUS DESAFIOS

Vanessa Alves Pereira¹, Cássia Regina Vicco Jurca², Jucineide Lima de Almeida Silva³

¹ Docente – UNIFIMES (e-mail: vanessa.alves@unifimes.edu.br)

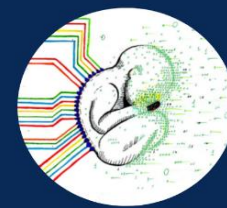
² Discente – FacMais

² Docente – SEDUC/GO

Modalidade do trabalho: () Extensão (x) Pesquisa

A presente pesquisa aborda sobre a formação docente e sua necessidade de discussão dentro da educação, considerando as diversas mudanças ocorridas em sua trajetória histórica, resultando na consolidação de bases educativas existentes atualmente. Pode-se afirmar, que a qualidade na educação é primordial para a construção de um processo educativo, onde os alunos desenvolvam um olhar crítico e reflexivo, sendo capazes, por si próprios, de agir diante de situações inesperadas e serem protagonistas de sua realidade social. Para tanto, é essencial uma formação docente de qualidade. O objetivo geral é compreender como as políticas educacionais se relacionam com a formação docente, para atuação na educação básica. Os objetivos específicos, pautam-se em analisar como as políticas educacionais podem contribuir para o aprimoramento de aptidões no desenvolvimento de profissionais da escolarização básica; investigar desafios e entraves existentes na formação docente para tal atuação; refletir sobre a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a formação docente. Este estudo tem uma abordagem qualitativa, embasada em Ludke e André (1986), visando levantar problemáticas inerentes a formação de docentes que irão atuar na educação básica, por meio de uma revisão bibliográfica, tendo como aparato teórico, autores como Saviani (2009), Tardif (2014), além da pesquisa em documentos oficiais. Discute-se a importância de investir em uma qualificação sólida que irá contribuir na formação de professores, de modo a atender demandas dos diversos níveis e modalidades de ensino, e, as peculiaridades de cada fase do desenvolvimento, na formação de educadores que vão trabalhar na educação básica. Movimentos importantes impulsionaram a necessidade de uma formação de qualidade para atuação na educação básica, ocasionando urgência na elaboração e implementação de políticas públicas educacionais, voltadas para essa temática. Conclui-se que o profissional da educação básica, necessita de uma efetiva formação teórico-prática, para que ele consiga exercer plenamente o seu ofício. A compreensão das raízes teórico-científicas, técnicas e sua articulação com as demandas concretas do ensino, possibilitam maior desenvoltura profissional. As estratégias de qualificação inicial, devem fornecer as ferramentas necessárias para que os docentes tenham oportunidades de analisar a sua própria prática, criando assim a independência para estimular os conhecimentos técnicos e os que forem indispensáveis para a reformulação de políticas educacionais voltadas para a formação, revisando constantemente seu trabalho e o alcance dos alvos sugeridos, indo além da experiência cotidiana em sala de aula.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Básica. Políticas Educacionais.



Referências:

1. LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
2. SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Revista Brasileira de Educação. v. 14. n. 40 jan./abr. 2009.
3. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.